



INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO RELATÓRIO SEMESTRAL (PARCIAL)

O relatório deve conter no máximo 15 laudas a partir da Introdução até Considerações parciais.

-
1. **Página de Rosto (Capa)** => Deve estar no mesmo arquivo do relatório semestral.
**** Veja modelo padrão no final deste documento.**
 2. **Resumo estruturado do Relatório Parcial** (máximo 400 palavras) => o resumo deve estar no formato estruturado e deve conter: introdução, objetivos, delineamento do estudo, método e resultados parciais.
 3. **Descritores:** As palavras-chave são os termos centrais do projeto que colaboram para a localização do trabalho em uma base de periódicos científicos. No caso, elas deverão constar na biblioteca eletrônica SCIELO www.scielo.org/php/index.php. Recomenda-se utilizar de 03 a 05 palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.
 4. **Sumário** => ou índice de páginas.
 5. **Introdução** => A Introdução deve apresentar informações sobre o problema proposto e mostrar a importância de realizar o projeto de pesquisa. Introduzir significa apresentar. Para isto, o texto deve possibilitar a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto, a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema e a descrição das motivações que levaram os autores a sua proposição. Todo o texto deve ser escrito em linguagem clara e objetiva; não deve ser extenso, no entanto, deve conter as referências necessárias para o embasamento do tema.
 6. **Revisão Bibliográfica (quando se aplica e ou critério do orientador)** => referencial teórico científico que justifica e demonstra a relevância da pesquisa, e ainda, aponta seus objetivos, com bibliografia consistente e atualizada. As citações devem seguir as normas do **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos UNISO** - <http://uniso.br/biblioteca/doc/2016-08-19-manual-normalizacao.pdf>
 7. **Objetivos** => referem-se a um fim que se quer atingir. Devem ser claros e escritos em forma de ação, isto é, com verbos no infinitivo. Dividem-se em geral e específicos. O objetivo geral é aquilo que se quer alcançar ao final da pesquisa, isto é, está relacionado aos resultados finais do projeto. Redigido em uma frase, procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar. Quando alcançado dá a resposta ao problema. Os objetivos específicos referem-se aos resultados intermediários do projeto, ou seja, estão relacionados a

cada etapa do trabalho. Ao alcançar todos os objetivos específicos, o pesquisador chega aos resultados finais ou objetivo geral do projeto. Não confundir tarefas, estratégia de análise dos dados e partes do método a ser empregado no projeto com objetivos específicos.

- 8. Delineamento do estudo:** o conceito de delineamento de estudo envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando, assim, a definição de certas características básicas do estudo, a população, a amostra a ser estudada, a unidade de análise, a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição, a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras. Exemplos de tipos de delineamento de estudo: 1. Experimental com materiais, aparelhos e medidas. 2. Experimental com cultura de células ou experimentos in vitro. 3. Experimental com animais. 4. Experimental com ser humano. 5. Observacional (utilizando prontuários, base com dados com ser humano, entrevistas, aplicação de questionários, observação de comportamento, etc). 6. Documental (dados extraídos de base de dados públicas, dados históricos, etc). 7. Revisão de literatura. 8. Outros.
- 9. Métodos =>** Esta seção aborda os métodos e responde como o estudo foi conduzido. Em um estudo quantitativo, a seção de métodos usualmente inclui o desenho da pesquisa, a amostra, o cenário, as variáveis e/ou instrumentos e a análise dos dados. Apontar as fontes de acesso aos dados (entrevistas; questionário estruturado; secundárias etc), tipos de animais, células e materiais e quais as características da amostra (aleatória, estratificada, entre outras). Em um estudo qualitativo, essa seção normalmente inclui a abordagem filosófica, os participantes, o contexto, o método de coleta de dados e como os dados foram analisados. Esclarecer de que forma foi feita a coleta, produção, organização e análise de dados.
- 10. Resultados Parciais =>** quando couber, os resultados podem ser separados da discussão, em itens distintos, respeitando as especificidades de cada área. Nos resultados, as figuras e tabelas devem estar corretamente numeradas e com legendas/títulos explicativos.
- 11. Considerações parciais =>** Este tópico deve destacar questões pertinentes ao trabalho de pesquisa ou sua continuidade e que não tenham sido tratadas em itens anteriores. Em realidade seriam quase as conclusões parciais. Trata das futuras etapas para consecução do trabalho dentro do cronograma original, ou mesmo de possíveis alterações no cronograma para viabilizar novos empreendimentos na pesquisa ou ainda para adequar-se às situações imprevistas ocorridas durante o desenvolvimento dos trabalhos.
- 12. Detalhamento das Atividades cumpridas e não cumpridas =>** constando justificativas para o não cumprimento das atividades propostas no projeto.
- 13. Cronograma das atividades futuras.**

14. **Referências** => respeitando as normas do **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos UNISO** - <http://uniso.br/biblioteca/doc/2016-08-19-manual-normalizacao.pdf>
15. **Apêndices** => quando houver.
16. **Anexos** => quando houver.

[Enviar os documentos abaixo em arquivos separados nomeados conforme tipo de documento.](#)

IMPORTANTE: as fichas de acompanhamento devem ser preenchidas “em cego” e enviadas separadamente, ou seja, orientador não toma ciência da avaliação feita pelo orientando e orientando não toma ciência da avaliação feita pelo orientador. O orientador deve enviar diretamente a ficha de acompanhamento do bolsista para o e-mail ic@uniso.br, com cópia para ctic.ic2015@gmail.com.

17. **Ficha de acompanhamento do bolsista** => peça essencial do relatório científico, contendo do bolsista - [http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/doc/relatorios/parcial/3-Ficha-de-Acompanhamento-Estudante-Semestral-\(Parcial\).docx.doc](http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/doc/relatorios/parcial/3-Ficha-de-Acompanhamento-Estudante-Semestral-(Parcial).docx.doc)
18. **Ficha de acompanhamento do orientador** => peça essencial do relatório científico, contendo assinatura do orientador - [http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/doc/relatorios/parcial/4-Ficha-de-Acompanhamento-Orientador-Semestral-\(Parcial\).docx](http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/doc/relatorios/parcial/4-Ficha-de-Acompanhamento-Orientador-Semestral-(Parcial).docx)
19. **Prestação de Contas** => Se aplica somente para os projetos que solicitaram compra de material no setor de Suprimentos - [http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/doc/relatorios/parcial/7-Prestacao-de-Contas-Semestral-\(Parcial\).docx](http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/doc/relatorios/parcial/7-Prestacao-de-Contas-Semestral-(Parcial).docx))

OBS.: Ficha de Avaliação Relatório Semestral (Parcial) => Para conhecimento, estamos disponibilizando Instrumento de avaliação de Relatório Semestral (Parcial) que será utilizado pelos pareceristas (**não é necessário preenche-la**).

1. VEJA ABAIXO, MODELO DE RELATÓRIO PARCIAL

2. VEJA ABAIXO, MODELO DE RESUMO ESTRUTURADO

UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIBIC/PROBIC/PROVIC

[**TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**]

Bolsista : [**nome do bolsista**]
Orientador: [**nome do orientador**]
Período relatado: [**mês/ano**] a [**mês/ano**]
Modalidade: [**PIBIC ou PROBIC ou PROVIC**]
Protocolo PROAC: [**número do protocolo**]

Relatório científico semestral/parcial apresentado à
presidência dos programas institucionais de bolsas
do **Programa de Iniciação Científica** como parte
dos requisitos das atividades do bolsista.

[**local**]
[**dia**] de [**mês**] de 2016

[**TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**]

Relatório científico semestral/parcial entregue à presidência dos programas institucionais de bolsas do Programa de Iniciação Científica como parte dos requisitos das atividades do bolsista.

[**nome completo do bolsista**]

Assinatura do bolsista

[**nome completo do orientador**]

Assinatura do orientador

Estudo das atividades antinociceptivas e anti-inflamatórias das subfrações semipurificadas de *Solanum variable* Mart.

RESUMO

ANTECEDENTES: A *Solanum variable* Mart, também conhecida como jurubeba-falsa, pertence à família das Solanáceas, é utilizada popularmente no tratamento de processos inflamatórios e dolorosos. Estudos confirmatórios sobre atividade anti-inflamatória e analgésica não foram encontrados. **OBJETIVOS:** Verificar as propriedades antinociceptiva e anti-inflamatória de frações semi-purificadas da espécie *S. variable* Mart por meio de estudo bioguiado. **MÉTODOS:** Utilizando-se de modelos animais, para verificar atividade antinociceptiva (modelo químico: contorção induzida por ácido acético 1,2 % e modelo térmico: placa quente 55°C e anti-inflamatória (modelo edema de orelha por óleo de cróton), doses de (300 mg/Kg/vo) e (150 mg/Kg/vo) das frações diclorometânica (DM) e etanólica (EE) foram administradas aos camundongos machos, swiss albinos (20g) em jejum. **RESULTADOS PARCIAIS:** As contorções foram inibidas significativamente pelo DM 150 mg/Kg (30,5%) e DM 300 mg/Kg (64,2%) e pelo EE 150 mg/Kg(30,5%) e EE 300mg/Kg (60,4%) em relação controle (ANOVA $F(29,6) = 147,8$ $p < 0,0001$). O edema de orelha foi significativamente inibido pelo DM 10% em 88,5% e DM1% em 82,5% quando comparado ao controle (ANOVA $F(6,35) = 47,6$ $p < 0,0001$). No modelo de “Placa Quente” os tratamento de *S. variable* (100 mg/kg e 300 mg/kg) não foi eficaz quando comparado ao grupo tratado com morfina (60mg/kg/ip).

“Palavras-chave”: *Solanum variable*. Antinociceptivo. Anti-inflamatório. Ensaios biológicos.

Medicamentos biológicos para o tratamento de psoríase em sistema público de saúde

ANTECEDENTES: O acesso a medicamentos pela via judicial tem sido o caminho trilhado por pacientes que requerem medicamentos, muitas vezes não disponibilizados no Sistema Único de Saúde (SUS) para tratar enfermidades crônicas. Não existem dados disponíveis sobre a efetividade, segurança, monitoramento clínico e uso racional do medicamento disponibilizado. **OBJETIVO:** Analisar o acesso e o perfil de utilização, por via judicial, de medicamentos biológicos para o tratamento de psoríase. **MÉTODO:** Estudo transversal descritivo. Foram entrevistados 203 pacientes com psoríase que demandaram medicamentos biológicos, por via judicial, ao Estado de São Paulo, entre 2004 e 2010. Informações sobre características sociodemográficas, médico-sanitárias e político-administrativas foram complementadas com dados obtidos das respectivas ordens de dispensação quanto a medicamento biológico para tratamento de psoríase e autos correspondentes. Os dados foram analisados em banco eletrônico e as variáveis sumarizadas por frequência simples. As prescrições contidas nos processos foram analisadas quanto aos preceitos legais contidos na lei. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram analisados 190 autos referentes aos medicamentos biológicos: adalimumabe, efalizumabe, etanercepte e infliximabe. Os proponentes obtiveram o medicamento por mandado de segurança (59,5%), sem nunca ter solicitado o medicamento biológico para outra instituição (86,2%), por sistema de saúde público ou privado. Utilizaram-se da prerrogativa de gratuidade de justiça (72,6%), embora fossem representados por advogado particular (91,1%) e atendidos em consultórios médicos privados (69,5%). Utilizaram o medicamento biológico por período > 13 meses (66,0%) e 44,9% faziam uso do medicamento, no momento da entrevista. Quase um terço daqueles que deixaram de usar os medicamentos abandonou o tratamento por piora do quadro (26,6%), efeitos adversos (20,5%), falta de eficácia ou suspensão pelo médico (13,8%). Nenhuma prescrição médica atendeu aos preceitos legais; 70,3% dos pacientes não haviam realizado exames laboratoriais (hemograma, função hepática e renal) para controle do tratamento.

Palavras-chave: Psoríase. Anticorpos Monoclonais, uso terapêutico. Assistência Farmacêutica, legislação & jurisprudência. Decisões Judiciais. Equidade no Acesso.